

PRESENÇA

DA MULHER NO AGRONEGÓCIO



As mulheres vêm ganhando cada vez mais espaço no agronegócio, somando forças, principalmente, com a representatividade feminina em cargos de liderança - como, por exemplo, a Teka Vendramini, primeira mulher a ocupar uma diretoria na Sociedade Rural Brasileira (SRB).

O crescimento da participação das mulheres no agro foi evidenciado no último [Censo Agro](#), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017, que mostrou que **19% das propriedades rurais em todo o Brasil eram comandadas por mulheres**. Em 2006 (censo anterior), esse número representava 13%.

Fatores que contribuem para o aumento de mulheres no agronegócio



Aumento da qualificação: ocorre para ambos os sexos e na economia de forma geral - não apenas no agronegócio. O alto grau de instrução favorece a ocupação de cargos de liderança nas propriedades rurais.



Evolução tecnológica: por meio do uso de tecnologias, as atividades agropecuárias já não dependem somente de força física. As máquinas assumem o papel dos músculos, dando lugar a uma nova demanda por estudo e treinamento para utilização dessas novas tecnologias.

Perfil das mulheres do agronegócio

Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), em 2017, traçou o perfil das mulheres que trabalham no campo e os papéis que desempenham.

Confira a seguir:



Quem são elas?

59% sócias ou proprietárias

30% funcionárias

Onde atuam?

73% em propriedades rurais

4% em cooperativas

Onde moram?

54% moram na cidade

29% moram na propriedade rural

Encontram dificuldades?

61% não sofrem problemas de liderança por serem mulheres

12% já duvidaram do seu conhecimento técnico por serem mulheres

Por que escolheram trabalhar na área?

36% gostam da vida no campo

34% possuem membros da família que já atuavam na área

Possuem filhos?

48% não possuem

32% possuem filhos menores

Entre as mulheres que possuem filhos, 73,1% gostariam que eles continuassem com as atividades da propriedade

Ainda conforme a pesquisa da Abag, o perfil da mulher que atua no agronegócio brasileiro é de escolaridade alta e independência financeira: 55% acessam a internet todos os dias, 60% têm curso superior completo e 88% se consideram independentes financeiramente.

Uma rede de apoio e de contatos é fundamental para que cada vez mais mulheres conquistem novos espaços nesse setor que ainda é bastante machulino. Para isso, é importante que elas participem ativamente de ações que fomentem a troca de experiências e inovação - como, por exemplo, o [Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio](#), que em 2021 chega à sua 6ª edição.

Outra forma de ampliar a representatividade feminina é por meio da capacitação. Nesse sentido, o SENAR Goiás oferece [cursos gratuitos](#) para o agronegócio. E as mulheres estão cada vez mais buscando se especializar, o que contribui também para o enfrentamento dos desafios diários que encontram no campo.

Em 2020, as mulheres representaram 38% do total de alunos matriculados nos cursos EaD do SENAR Goiás. O número de mulheres matriculadas nos cursos cresceu 174% nos últimos 5 anos.

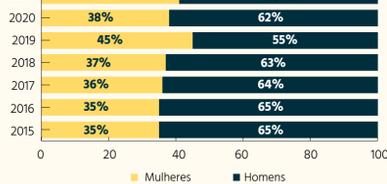
Perfil das alunas dos cursos EaD do SENAR Goiás em 2020

Um estudo feito com base nas matrículas dos cursos do SENAR Goiás em 2020 mostra que a participação das mulheres vem crescendo ano a ano. **Confira a seguir os principais dados:**

Evolução das matrículas



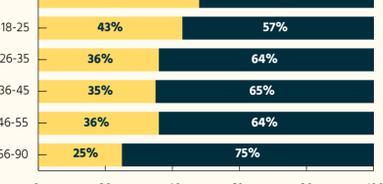
Matrícula x Gênero



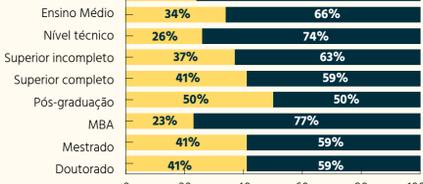
Houve um crescimento nas matrículas devido ao lançamento do curso ["Formação Inicial de Agente Educacional"](#), lançado em março de 2019. Assim, tanto na formação de educadores como nos cursos de gestão de propriedade rural, as mulheres possuem participação significativa e, dessa forma, contribuem para o desenvolvimento do agronegócio de forma geral.

Confira a seguir mais dados que demonstram a comparação entre as matrículas de mulheres e homens nos cursos de formação do SENAR Goiás.

Proporção de Homens e Mulheres x faixa etária



Proporção de Homens e Mulheres x escolaridade



Como podemos observar, as mulheres que buscam capacitação possuem um perfil mais jovem - com idade entre 18 e 35 anos - e um alto nível de escolaridade - nível médio e superior.



Cursos do SENAR GO com maior número de matrículas de mulheres em 2020

Curso	Porcentagem
Formação Inicial de Agente Educacional 2020	80%
Aprendendo e Empreendendo: Na Vida e no Negócio Rural	47%
Gestão do Negócio Rural	46%
O Agronegócio e o Crescimento Brasileiro	45%
Administração Financeira e Orçamentária, Materiais e Estoques	45%
Associativismo, Cooperativismo e Sindicalismo no Agronegócio	45%
Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente de Trabalho Rural	44%
Agregação de Valores aos Produtos Rurais	44%
Agropecuária Sustentável	43%
Mudanças Climáticas e Agricultura	43%



Cursos do SENAR GO com maior número de matrículas de homens em 2020

Curso	Porcentagem
Energia Fotovoltaica	78%
Agricultura de Precisão na Aplicação de Defensivos Agrícolas	75%
Agricultura de Precisão na Colheita de Grãos	74%
Agricultura de Precisão na Semeadura	74%
Agricultura de Precisão na Distribuição de Corretivos e Fertilizantes	74%
Sistemas de Orientação por Satélite	74%
Prevenção de Acidentes com Máquinas e Implementos Agrícolas - NR-31.12	71%
Prevenção de Acidentes com Defensivos Agrícolas - NR-31.8	71%
Agricultura de Precisão nas Diferentes Culturas	70%
Sistema de Plantio Direto	70%

Analisando as matrículas nos cursos do SENAR Goiás em 2020, percebemos diferentes interesses de atuação.

Enquanto os homens buscam capacitações voltadas para tecnologias e atividades operacionais, as mulheres buscam se capacitar na área de gestão da propriedade rural.

As informações vistas até aqui, além de causar otimismo, mostram que há uma grande tendência de crescimento da atuação feminina no campo, que vem acompanhada de um grande potencial de diversificação e modernização.



Conheça os cursos EaD do SENAR Goiás! Aponte a câmera do seu celular para o código ou clique aqui.

Fontes de referência:

Luisa Purchio, Victor Irajá. [Mulheres assumem o comando de propriedades produtivas no campo](#). 2020. [Mulheres no campo: o impacto do aumento de lideranças femininas](#). 2020. ABAG. [Todas as mulheres do Agronegócio](#). 2017. [Censo Agro](#). 2017. [SENAR Goiás](#). 2021.